

> O país ameaçado pelo deserto

Um grupo de países muçulmanos criou um fundo de US\$ 370 milhões para ajudar Níger a combater o processo de desertificação que, em 25 anos, ameaça tomar todo o território do país, situado nas franjas do Saara. O fundo foi anunciado numa conferência internacional em Doha, no Catar, organizada pela Organização da Conferência Islâmica (OIC, na sigla em inglês) e o governo de Níger. Os principais países doadores são Catar, Brunei, Líbia e Malásia. O fundo vai patrocinar projetos em saneamento, meio ambiente e recursos hídricos. “Em vez de esperar pelas promessas de países ricos, aqueles em desenvolvimento precisam se articular



DIVULGAÇÃO

Biosfera 2: depois de virar atração turística, o laboratório será cercado por residências

e estabelecer mecanismos de financiamento próprios”, disse ao *site SciDev.Net* Barage Moussa, professor de biotecnologia agrícola da Universidade Abdou Moumouni, em Níger.

> O triste destino do ecoexperimento

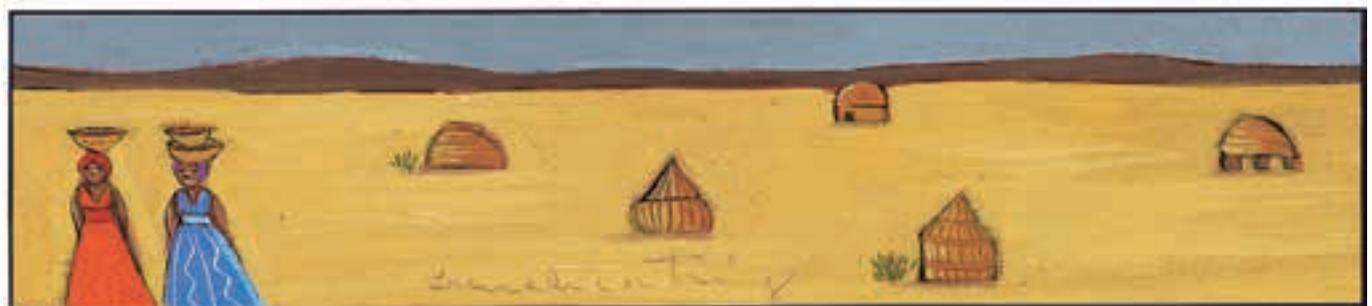
O Biosfera 2, gigantesco laboratório ambiental criado nos anos 1990, vai virar bairro de classe média. Um grupo imobiliário comprou por US\$ 50 milhões a área no deserto do Arizona que abrigou o ecoexperimento

e planeja construir 1,5 mil residências nas redondezas de suas instalações. O projeto teve vida curta. Surgiu no início dos anos 1990 com a proposta de ser uma miniatura do planeta Terra (o Biosfera 1), onde grupos de seres humanos poderiam viver de forma auto-suficiente, confinados numa redoma de 12 mil metros quadrados que reproduzia cinco ecossistemas naturais. A experiência foi desmoralizada em 1996, quando se tornou necessário injetar oxigênio para salvar os confinados. Depois disso, virou atração turística.

Segundo a revista *Nature*, a Universidade do Arizona em Tucson ainda tenta negociar com os novos donos a cessão da redoma para fazer experimentos climáticos. Nem tudo está perdido.

> O primeiro coreano no espaço

A Coréia do Sul define até setembro o nome de seu primeiro astronauta a entrar em órbita. Estão no páreo Ko San, pesquisador do Instituto Avançado de Tecnologia Samsung, e Yi So-yeon, do Instituto Avançado de Ciência da Coréia, que superaram outros 36 mil candidatos e já estão em treinamento no Centro de Treinamento de Cosmonautas Gagarin, na Rússia. O escolhido deverá viajar até a Estação Espacial Internacional em abril de 2008 a bordo de uma nave russa Soyuz. O governo da Rússia interveio diplomaticamente para viabilizar a viagem do astronauta coreano, mas ela acabou adiada para o ano que vem devido a um problema contratual. Ocorre que a Coréia do Sul não participa do consórcio de 16 países que está construindo a estação. Por isso, seu pleito não pôde ser tratado como prioritário.



LAURABEATRIZ

Na ante-sala de Marte



PAT RAWLINGS/NASA

Representação de astronauta no planeta vermelho: preparação

Depois dos norte-americanos, os europeus também ensaiam os primeiros passos para enviar missões tripuladas a Marte. A Agência Espacial Européia (ESA) procura voluntários para participar de uma missão simulada com 520 dias de duração. O período é considerado suficiente para a viagem de ida e volta, mais o tempo de exploração na superfície marciana. Os candidatos devem ter entre 25 e 50 anos e residir em países que integram a ESA. Os exercícios serão conduzidos em Moscou, começando por um período preliminar de 105 dias, seguidos pelos 520 dias da simulação e outros 105 dias de estudos posteriores. A ESA procura por 12 voluntários, quatro para cada fase. Os selecionados passarão por ambientes de microgravidade e se alimentarão como os integrantes da Estação Espacial Internacional.

Os critérios de seleção serão semelhantes aos da escolha de astronautas, mas haverá ênfase maior em fatores psicológicos e na resistência ao estresse, devido à duração do experimento.

> Escola cubana é reconhecida

Após oito anos de negociações, autoridades da Argentina e de Cuba assinaram um acordo de reconhecimento mútuo de qualificações de nível superior. Segundo a agência de notícias *Prensa Latina*, o acordo permitirá que possam trabalhar em seu país os cem argentinos que se graduaram e outros mil que estão estudando na Escola Latino-Americana de Medicina (Elam), criada em 1999 pelo líder Fidel Castro para difundir a pesquisa médica cubana em todo o continente.

PESQUISA FAPESP ONLINE

Acesse www.revistapesquisa.fapesp.br e veja o que você só encontra em nosso site



O melhor das **Revistas**



Semanalmente a seção de notas destaca os principais trabalhos publicados nas duas mais influentes revistas científicas, *Nature* e *Science*.

Coluna **Direto de Harvard**



Professor na famosa universidade norte-americana, o médico brasileiro Antonio Bianco escreve sobre a ciência nos EUA e o seu campo de estudos, a glândula tireóide.

Pesquisa **Brasil**

Toda segunda-feira a mais recente edição do programa semanal de rádio de *Pesquisa FAPESP* pode ser ouvido online ou baixado no computador.

> O centenário de José Reis

O jornalista e pesquisador José Reis (1907-2002) teria completado 100 anos no dia 12 de junho. Especialista em microbiologia e pioneiro da divulgação científica no país, Reis foi um dos idealizadores da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da FAPESP. “A ciência é bonita e profundamente estética; portanto devemos exibi-la à sociedade”, dizia Reis, cujo trabalho de divulgador teve início no Instituto Biológico de São Paulo, em 1929. Em 1947 Reis passou a colaborar com o grupo de jornais hoje liderado pela *Folha de S. Paulo*, para a qual escreveria até o fim da vida. Em sua homenagem, a Escola de Comunicações e Artes da USP fundou em 1992 o Núcleo José Reis de Divulgação Científica. A FAPESP, em 1999, criou o Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Prêmio José Reis de Divulgação Científica (*leia nota à dir.*).



Reis: pesquisador e pioneiro da divulgação científica

Angra 3 será concluída



ELETRONUCLEAR

Canteiro de obras da futura usina de Angra 3: US\$ 7 bilhões até 2013

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, por oito votos a um, a retomada das obras da usina nuclear de Angra 3, cuja construção estava paralisada há mais de 20 anos. O único voto contrário foi o do secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco. A nova usina de-

verá ficar pronta em 2013. Em funcionamento, adicionará ao sistema elétrico nacional 1.350 megawatts (MW). O projeto foi contratado em 1984 e já consumiu US\$ 750 milhões em equipamentos cuja manutenção custa algo em torno de US\$ 20 milhões por ano. A sua conclusão exigirá investimentos da ordem de

US\$ 7 bilhões. Aprovada a retomada do projeto, será necessário projetar o valor da tarifa da energia proveniente da central nuclear - que no ano passado estava estimado em R\$ 138,14 por megawatt-hora (MWh) - e avançar no processo de licenciamento ambiental que já está em andamento no Ibama.

> Divulgador da ciência

Jeter Jorge Bertoletti, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), foi o vencedor da 27ª edição do Prêmio José Reis de Divulgação Científica, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O prêmio deste ano foi atribuído à categoria Divulgação Científica,

voltado a pesquisadores ou escritores. Bertoletti fundou em 1967 e dirige até hoje o Museu de Ciências e Tecnologia da PUC/RS, que segue uma linha diferenciada de ensino, baseada na interatividade. Desde 1998, quando ganhou novo espaço para exposições, já recebeu mais de 1 milhão de visitantes. “Povo educado científica e tecnologicamente é povo esclarecido, capaz de enfrentar barreiras e competir com nações mais evoluídas”, diz Bertoletti.



A nova fase da Faperj

O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho, assinou um decreto que determina um repasse de 2% da receita tributária líquida do estado para a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). De acordo com Ruy Marques, diretor presidente da Faperj, a iniciativa representa uma “revolução para a ciência e a tecnologia do Rio de Janeiro”. A média do orçamento da instituição nos últimos seis anos foi de cerca de R\$ 91 milhões. Com a medida, a previsão para 2007 passa a ser de R\$ 198 milhões. “A ação não tem

precedentes na história do Rio de Janeiro. A medida só tem paralelo na atitude do governador paulista Carvalho Pinto, que na década de 1960 determinou a destinação à FAPESP de um porcentual da receita paulista – uma iniciativa decisiva para a ciência brasileira”, disse Ruy Marques à *Agência FAPESP*. Uma emenda constitucional estadual promulgada em 2003 previa o repasse de verbas com base em uma porcentagem então não definida. Com o decreto anunciado no mês passado, o governo fluminense garante efetivamente a liberação de 2%.

> Morre ex-presidente da SBPC

Glaci Zancan, doutora em bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faleceu no dia 29 de junho, aos 72 anos, em decorrência de esclerose lateral amiotrófica. Gaúcha de São Borja, iniciou sua carreira na Universidade Federal do Paraná em 1962, onde permaneceu por 41 anos até sua aposentadoria, em 2003. Foi eleita por duas vezes presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), cargo que exerceu de 1999 a 2003. No seu discurso de despedida,

ao passar a direção para o físico Ennio Candotti, Glaci disse que a atuação política da sua gestão foi pautada “pelo espírito construtivo de contribuir com críticas e sugestões para o aprimoramento do sistema de ciência e tecnologia”, como a defesa dos orçamentos para a área, formulação de leis e a preocupação com as reformas do sistema educacional. Glaci publicou trabalhos com ênfase em bioquímica dos microorganismos e enzimologia. Na despedida da amiga, o professor e linguísta Carlos Vogt, presidente da FAPESP, escreveu um poema em sua homenagem, do qual citamos um pequeno trecho que resume sua importância como cientista: “Pesquisadora insistente atrás da verdade por trás do banal”.

> Para aperfeiçoar o SUS

Estão abertas até o dia 10 de agosto as inscrições para o Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2007. Serão distribuídos R\$ 40 mil em prêmios nas seguintes categorias: tese de doutorado, dissertação de mestrado, trabalho científico publicado e monografia de especialização ou residência. Estão aptos a participar do prêmio pesquisadores e profissionais da saúde e áreas afins, com trabalhos publicados ou aprovados em banca no período de 1º de junho de 2006 a 17 de junho de 2007. O objetivo é promover a produção científica e acadêmica que possa aprimorar os serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

> Um relatório a menos

A FAPESP reduziu de três para dois o número de relatórios científicos exigidos durante a vigência das bolsas de mestrado. Os bolsistas deverão apresentar a penas um relatório de acompanhamento, no 12º mês de vigência da bolsa, e o relatório final no 24º mês. A norma é válida para as bolsas concedidas a partir de junho de 2007 e para os mestrados em andamento e que ainda deveriam entregar o relatório científico no 18º mês de vigência, que será automaticamente cancelado.

> A produção do continente

A FAPESP assinou um acordo de cooperação técnica com a Fundação Memorial da América Latina para o início da criação da Biblioteca Virtual da América Latina (BV@L). A parceria busca promover a indexação, a preservação e a disseminação de informações sobre a produção técnica, científica, cultural e artística dos países da região, geradas pelo Memorial da América Latina e por outras instituições do exterior que tenham coleções sobre o continente para

fins de pesquisa, ensino e extensão. A primeira iniciativa do convênio deverá ser o desenvolvimento da plataforma tecnológica necessária para a implementação da BV@L no Memorial. “O protocolo de intenções nos dá o direito de utilizar toda a experiência técnica acumulada pela FAPESP na formação de sua Biblioteca Virtual”, disse Fernando Leça, diretor-presidente da Fundação Memorial da América Latina.

> Cooperação acadêmica

Brasil e Índia assinaram um convênio de cooperação acadêmica na viagem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez a Nova Délhi. Estão previstos intercâmbios nas áreas de biotecnologia, ciências da computação e engenharias. Também serão implementadas quatro cátedras em temas relacionados a ciências sociais, duas em cada país: doutores brasileiros darão aulas na Índia e doutores indianos virão ao Brasil. Seminários sobre assuntos econômicos e energéticos serão realizados em ambos países. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) será responsável pela



organização dos encontros. Segundo o presidente da Capes, Jorge Guimarães, o programa permitirá que estudantes brasileiros façam parte de seu doutorado na Índia, e vice-versa.

> Currículos confiáveis

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) celebrou uma parceria para aumentar a credibilidade das informações publicadas na Plataforma Lattes. O acordo foi firmado com a International Digital Object Identifier Foundation para implantar o sistema Digital Object Identifier (DOI) nos currículos acadêmicos. O DOI é um identificador de objetos de propriedade intelectual, que já havia sido inserido na plataforma para fins de certificação. A partir de setembro, novos recursos deverão permitir o preenchimento automático das publicações científicas simplesmente a partir do DOI da publicação, que é um registro adotado pela maioria dos títulos. A digitação pelo pesquisador do DOI do artigo permitirá à plataforma acessar a base de dados da DOI Foundation e preencher automaticamente o título, ano, volume, fascículo, páginas da publicação e o nome do primeiro autor. A International DOI Foundation, que mantém o sistema, é sediada no Reino Unido e tem mais de 28 milhões de objetos digitais registrados.

